

Casa

Responsáveis por trazer sensações de privacidade e aconchego, as cortinas, quando bem escolhidas, podem ser artigos de decoração harmônicos e elegantes

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Cômodos divididos e móveis no lugar, é hora de pensar nos itens de decoração. As cortinas, além de trazerem requinte ao lar, transmitem intimidade e bem-estar, dosam a luminosidade e protegem o interior da exposição de raios solares. Todavia, a sua escolha deve ser certa, já que cada ambiente tem uma funcionalidade e é essencial que todas as informações estejam em harmonia.

A arquiteta Rafaela Cunha, sócia da empresa de mesmo nome, sugere pensar em três tópicos quando o assunto é a cortina ideal: a quantidade de luz desejada — salas de TV e escritórios são locais que se diferem nesse aspecto —, a estética do ambiente (se é mais moderno ou mais tradicional) e o material utilizado, que pode ir desde tecido até vidro.



A persiana double vision é bastante versátil para todos os cômodos

Rafaela Cunha Arquitetura/Reprodução

A cortina certa para

Utilizar essa peça em cozinhas e banheiros pode não parecer muito convencional, em vista da interferência da umidade e da gordura no momento da limpeza, mas, para quem não quer abrir mão do item, vale a pena prezar por materiais mais sintéticos, como PVC, ou mesmo o metal.

Já para as varandas, há uma possibilidade curiosa: as cortinas de vidro. Além de protegerem contra fatores externos, como chuva, ruído e poeira, não alteram a estética do local, por serem transparentes. Além disso, conforme sugere Amanda Saback, da Traama Arquitetura, as persianas são uma ótima saída, pela funcionalidade.

Em salas de TV, o blackout é a melhor opção,

pois evita a entrada de muita luz e, consequentemente, de mais calor, dando a impressão de que há um “cinema” em casa. A depender do espaço, é possível instalar, junto ao blackout, outra cortina, de tecido leve (renda, crepe ou voil), que torne a combinação esteticamente mais agradável e aconchegante.

A mesma ideia convém para os dormitórios, que oferecem maiores possibilidades de materiais, cores e acabamentos. Painéis e persianas do tipo rolô e romana são também alternativas possíveis. “Para os quartos infantis, a recomendação é prezar pela segurança, por isso, as cortinas mais curtas são preferíveis, visto que impedem de

os pequenos se aventurarem tentando pendurar ou ‘escalar’ o tecido”, aconselha Rafaela.

Nos escritórios, a propensão é evitar modelos com tecidos, que vão de encontro à praticidade que esse cômodo exige, além de ocuparem mais espaço e serem difíceis de limpar. Assim, a indicação é priorizar as persianas, que podem ser de madeira, PVC, tela solar e alumínio.

Para quem tem animais de estimação, a dica é pensar em materiais que tenham maior durabilidade. Tecidos como linho, gorgurão e algodão são algumas possibilidades. Além do mais, optar por aqueles com tramas mais fechadas evita desfiados e até mordidas.